

INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS A PROCEDIMENTO INVASIVO EM TRANSPLANTADOS RENAIIS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE EM 2008

FRANCINE LETÍCIA DA SILVA SECCO; FELIPE FRARE; JESSICA DALLÉ; NÁDIA MORA KUPLICH; LORIANE RITA KONKEWICZ; MÁRCIA ROSANE PIRES; RODRIGO PIRES DOS SANTOS; GUILHERME BECKER SANDER; SANDRA LUDWIG GASTAL; THALITA SILVA JACOBY; FABIANO NAGEL

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções hospitalares mais freqüentes e representa um risco adicional à saúde de pacientes submetidos ao transplante renal. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) mantém um processo de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares incluindo as ITUs. **Objetivos:** Analisar as ITUs hospitalares relacionadas ao uso de cateter vesical, identificando tipo de cateter, tempo médio de permanência, patógenos e sintomatologia mais frequentes em pacientes adultos transplantados renais do HCPA, no ano de 2008. **Material e Métodos:** Coleta de dados realizada na unidade de internação cirúrgica 8º Sul por busca ativa e prospectiva de infecção hospitalar. **Resultados:** Foram identificadas 28 infecções urinárias relacionadas a procedimento invasivo em pacientes transplantados renais no HCPA. Dentre as ITUs, 89,2% foram relacionados ao uso de sonda vesical de demora e 10,8 % a outros procedimentos urinários. A média do tempo de permanência do dispositivo urinário, foi 8 dias. Os microorganismos predominantes isolados nas uroculturas foram *Escherichia Coli* (28,5%), seguida de *Enterococcus*, *Klebsiella Pneumonie* e *Enterobacter* (17,8%), *Pseudomonas Aeruginosa* (10,7%) e *Morganella Morganii* e *Stenotrophomonas Maltophilia* (3,5%). Em 25% das uroculturas identificou-se microorganismos multirresistentes. O microorganismo multirresistente mais prevalente foi *Klebsiella* sp. **Conclusões:** O cateterismo vesical contínuo foi o procedimento de risco mais freqüentemente relacionado às ITUs, demonstrando a importância da adequada indicação de seu uso. As bactérias Gram-negativas foram os microorganismos mais prevalentes, com identificação de multirresistência em 3/4 dos casos.